

Marli Barros Dias & Wilma de Lara Bueno

Desde o princípio, a Faculdade UNINA vem concebendo a Educação Superior a partir da inclusão e da formação integral da pessoa humana, apoiada na relação fecunda entre docência, pesquisa, extensão, inovação e desenvolvimento. Nesse contexto, surgiram em 2015, em versão impressa, os dois números da revista *Sociedade e Cultura*, cuja periodicidade era semestral. Comprometida com o conhecimento na dimensão humana em âmbito local, municipal, estadual e nacional, inicialmente, a revista teve intenção interdisciplinar, visando incentivar a pesquisa, a produção do conhecimento e divulgar os resultados das investigações realizadas por um corpo docente qualificado nas diversas áreas do conhecimento.

A interdisciplinaridade, presente na formação dos professores da antiga Faculdade São Braz, foi motivo de reflexão e debate para a tomada de decisões sobre a construção da revista, que procurou contemplar a diversidade da formação do corpo docente da instituição. De fato, *Sociedade e Cultura*, cuja gênese partiu desse diálogo interdisciplinar, vislumbrava o futuro no sentido de avançar e qualificar-se no campo das humanidades, tendo em vista a construção e divulgação do conhecimento científico, além de atender às necessidades da então Faculdade São Braz, a qual, no seu horizonte, já se encontrava em expansão, firmando a sua identidade na área da Educação.

A revista *Sociedade e Cultura* foi idealizada pelo seu único editor, o professor Dr. J.M. de Barros Dias, falecido em 2018, aos cinquenta e cinco anos de idade. O professor J.M. de Barros Dias, defensor de uma visão matricialmente humanista, da Educação Pluridimensional e Escola Cultural, foi um filósofo exigente, que sentia orgulho de ser professor e acreditava na Educação enquanto processo humanizador da pessoa humana. Humanista e paladino da cultura, o professor J.M. de Barros Dias, natural de Moçambique, viveu seus últimos anos de vida em Curitiba, pois acreditava que o Brasil era a sua “África possível”. O seu ideal influenciou a formação dos estudantes da Faculdade UNINA e se fez presente no modo como se dedicou enquanto editor da revista *Sociedade e Cultura*, assumindo, sempre aberto ao diálogo, a responsabilidade por todas as etapas de sua construção e edição.

*Sociedade e Cultura* foi criada também visando atender aos objetivos futuros da instituição, que sempre almejou a pós-graduação *strito sensu*. Nesse sentido, todo trabalho realizado na revista, objetivava atender, a médio prazo, as exigências da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), tendo em vista a sua qualificação. Nessa perspectiva, contou com um conselho científico nacional e outro internacional. O primeiro número de *Sociedade e Cultura* foi composto por onze artigos e três resenhas. Os artigos reuniram os resultados de pesquisas realizadas por professores da então Faculdade São Braz, de Universidades brasileiras e europeias. As temáticas desses artigos versaram sobre Educação, Filosofia, Sociologia, História,

Letras, Relações Internacionais e Teologia. O segundo número da revista se orientou pelos mesmos critérios.

A fase correspondente à concepção e à edição do número dois da revista Sociedade e Cultura foi um período fértil para os professores da Faculdade UNINA. Para além da aprendizagem relacionada à confecção e ao valor de uma revista científica, criou-se um ambiente de diálogo transdisciplinar, valores humanistas e discussão entre os docentes de ideias que permanecem até hoje. Tudo isso se reflete positivamente na sala de aula e, conseqüentemente, na formação dos estudantes da Instituição. Ainda, o trabalho colaborativo e em equipe tornou-se uma realidade entre os profissionais da Educação e todo conhecimento adquirido com a revista Sociedade e Cultura foi fundamental para a elaboração da revista REUNINA, que se inicia e segue cumprindo o propósito pretendido por sua antecessora.